

PROGRAMA RESIDÊNCIA DOCENTE EM ENSINO DE CIÊNCIAS

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL:

ESCOLA MUNICIPAL DJALMA SOUTO MAIOR PAES
RESIDENTE: ROBERTA TAMIRES EVANGELISTA DA SILVA
GESTORA: IVA DE LIMA PEREIRA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE
GLÓRIA DO GOITÁ



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - Frente da escola Djalma Souto Maior Paes	10
Imagem 2 - Diretoria da escola	12
Imagem 3 - Secretaria da escola.....	13
Imagem 4 - Sala dos professores.....	14
Imagem 5 - Biblioteca da escola.....	14
Imagem 6 - Cozinha da escola.....	15
Imagem 7 - Banheiro feminino.....	16
Imagem 8 - Sala de aula.....	17
Imagem 9 - Pátio escolar.....	17
Imagem 10 - Área externa à escola.....	18
Imagem 11 - Experimentação proposta pelo professor de ciências.....	25
Imagem 12 - Dinâmica para turma do Ensino Fundamental I.....	26
Imagem 13 - Livros didáticos de história durante a escolha dos livros.....	32
Imagem 14 - Momento de escolha dos livros.....	33
Imagem 15 - Área sem utilização na escola.....	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de alunos que estão frequentando o ano letivo de 2019.....	19
Tabela 2 - Um dos questionários aplicado aos professores	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do IDEB da escola no período de 2007 à 2017.....	11
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Vivências formativas propostas na instituição.....	36
Quadro 2 - Ações pretende-se desenvolver na escola.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ReDEC - Residência Docente em Ensino de Ciências

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

EJA - Educação de Jovens e Adultos

SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

IFPE - Instituto Federal de Pernambuco

ETE - Escola Técnica Estadual

PPP - Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1 ANTECIPAÇÃO	07
2 A COLOCAÇÃO EM CENA	10
2.1 Diagnóstico da Escola	10
2.2 Infraestrutura da escola.....	12
2.3 Perfil dos professores.....	21
2.4 Perfil dos estudantes.....	26
2.5 Perfil da equipe técnica.....	28
2.6 Perfil da Secretária da Educação.....	30
2.7 Potencialidades da instituição.....	31
2.8 Fragilidades da instituição.....	34
3 MODELO BASE DE APRENDIZAGEM.....	36
3.1 Agenda de atividades.....	36
3.2 Quadro de ações.....	37
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39

1 ANTECIPAÇÃO

A Residência Docente em Ensino de Ciências (ReDEC) é um programa sem fins lucrativos que surgiu no ano de 2017 na Universidade Federal de Pernambuco, cujo objetivo é fomentar a formação inicial e continuada de professores da educação básica. As atividades deste programa ocorrem dentro das escolas parceiras e abrangem diversas atividades, como: coreografias didáticas, formação de professores, clubes de ciências, palestras, oficinas e outros eventos.

A ReDEC já atuou no município de Feira Nova, Colégio Souza Leão, Colégio Imaculado Coração de Maria, Escola Municipal Divino Espírito Santo e agora está em parceria também com o município de Glória do Goitá, onde haverá atuação em seis escolas municipais. A ReDEC utiliza como uma de suas bases as coreografias didáticas que segundo Zabalza (2015) trata-se de um método extraído do mundo da dança que tem o intuito de analisar as ligações existentes entre o ensino, a aprendizagem e a escola. O autor afirma que existem dois níveis de coreografias: as visíveis, que são externas e compostas por elementos materiais e as internas que são invisíveis e compostas principalmente por operações mentais que levam a realização de uma prática ou desempenho de alguma atividade.

Durante as coreografias ocorrem etapas que abrangem: antecipação, momento em que será planejado ações a serem realizadas na escola; realização das atividades, momento em que será colocado em prática o que foi programado na antecipação; construção do significado da ação realizada, momento em que os alunos irão compartilhar as experiências vivenciadas; generalização da experiência, onde será formado uma ideia mais global das experiências vividas por todos os alunos e a reflexão sobre experiências similares, onde será possível haver uma reflexão e contraposição entre teorias e práticas a partir das experiências (ZABALZA, 2015).

Antes da Semana de imersão, fez-se necessário uma preparação dos residentes de Glória do Goitá. Essa preparação consistiu no curso Residência Docente na Formação Inicial, com carga horária de 40 horas. Durante a semana de formação dos residentes foram propostas e realizadas atividades desafiadoras, como: criação de oficinas, construção de cartilhas com o uso de aplicativos como o

Canva, elaboração de plano de aula e experimentação a partir do ensino por investigação, construção de modelos didáticos atreladas a questões emocionais, produção de vídeos e podcasts, momentos para meditações e criação de agenda de trabalho.

Além disso, na semana de formação dos residentes houve palestras sobre temas abordando a utilização do site QEDu para levantamento de dados escolares, construção de relatórios, referências e citações nas normas da ABNT, funções dos instrumentos de análise nas escolas, saúde emocional, metodologias ativas, uso do ensino por investigação, e realização de coreografias didáticas em escolas. Como ferramentas bases, foram trabalhados livros de autores da educação como Anna Maria Pessoa de Carvalho, Miguel A. Zabalza, Rubem Alves, dentre outros.

Durante as realizações das atividades na semana de formação, buscou-se não apenas produzir, mas também apresentar o que foi produzido para que dessa forma, fosse trabalhado a oralidade dos residentes. Todos os materiais utilizados como base na semana de formação foram disponibilizados no grupo da rede social (facebook), incluindo textos, slides e vídeos. Após a semana de formação, foi proposto que os residentes criassem em conjunto instrumentos para que fosse possível a realização das coreografias didáticas das instituições.

Nesse contexto, foram criados instrumentos para coreografar a instituição, a escola; os professores, os alunos, a secretaria de educação do município de Glória do Goitá e os funcionários das instituições. O intuito desses instrumentos foi nortear as coreografias didáticas dos residentes para que fosse possível saber o que analisar em cada ambiente escolar, o que perguntar aos alunos, quais informações obter da secretaria de educação, dos professores, da gestão escolar, etc. Foi proposto ainda que cada residente criasse uma agenda de trabalho para a semana de imersão, com o objetivo de tornar as atividades semanais mais organizadas e com prazos para que nenhuma atividade fosse esquecida.

Antes da realização da semana de imersão, os residentes de Glória do Goitá seguiram para ter o primeiro contato com o município, com a secretaria de educação e também com as escolas, de modo que todas as escolas foram visitadas e apresentadas aos seus devidos residentes. Na última reunião dos residentes com

o coordenador antes da semana de imersão realizamos uma análise e aperfeiçoamento dos instrumentos produzidos e das agendas de trabalho.

Após vivenciarmos o curso de formação, fomos imersos nas escolas de Glória do Goitá para a realização das coreografias fazendo o uso dos instrumentos construídos; vale ressaltar que buscou-se realizar as atividades e aplicação de cada instrumento seguindo a agenda de trabalho também construída no curso de formação.

Dessa forma, os objetivos do programa ReDEC é contribuir com a educação do município de Glória do Goitá, levando inovação, novas práticas pedagógicas e novas metodologias de ensino para os estudantes da educação básica.

2 A COLOCAÇÃO EM CENA

2.1 Diagnóstico da Escola

A escola em que ocorreu as coreografias didáticas que serão aqui mencionadas foi a Escola Djalma Souto Maior Paes (Imagem 1), localizada no município de Glória do Goitá-PE (situado na região da Zona da Mata) e que se encontra na Avenida Rui Barbosa, no centro do município.

Imagem 1 - Frente da escola Djalma Souto Maior Paes



Fonte: Google Maps (2019)

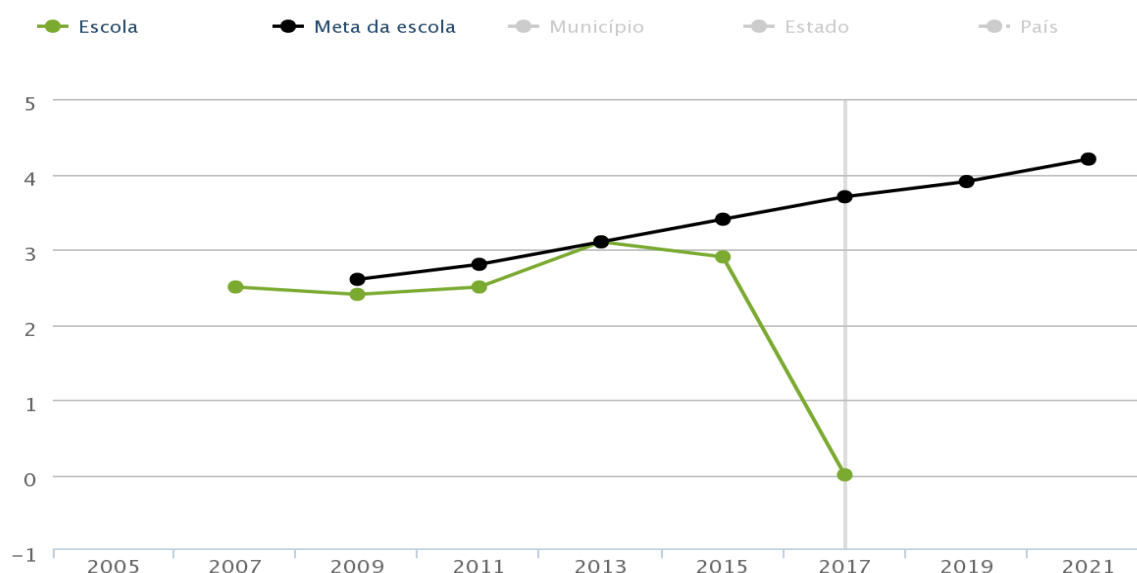
A gestora da escola Iva de Lima Pereira trabalha juntamente com Analuce Barbosa de Andrade como vice gestora, Lucicleide Estelita Alves como coordenadora pedagógica e Kilma Natália Farias Rocha Silva como secretária; a gestão escolar conta ainda com os professores do Fundamental I, 26 professores do Fundamental II e EJA, e com os demais funcionários do copo escolar.

De acordo com dados do QEdu 2017, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola teve a pior avaliação entre as escolas municipais que foi

3,7, não atingindo a meta estabelecida (4,1) e sem crescimento do IDEB em relação a anos anteriores, conforme mostra o (gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução do IDEB da escola no período de 2007 à 2017

EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu (2017)

De acordo com o indicador de fluxo da escola, a cada 100 alunos 24 não são aprovados nos Anos Iniciais e a cada 100 alunos 27 não são aprovados nos Anos Finais, logo, a instituição é classificada como em estado de alerta. Além disso, de acordo com dados do QEdu (2017) em relação à prova Brasil que envolve as disciplinas de português e matemática aplicada na escola, estimou-se que apenas 1% dos alunos obtiveram aprendizado além do esperado, 9% obtiveram o aprendizado esperado, 45% apresentaram pouco aprendizado e 45% praticamente não apresentaram aprendizado.

A escola apresenta poucos recursos tecnológicos, sendo eles: acesso a internet (apenas para funcionários da escola), dois notebooks (utilizados pela secretária, coordenadora pedagógica, gestora e vice gestora), uma televisão e uma impressora, de acordo com o QEdu, não existem impressoras nem computadores

na escola, logo é perceptível que o site apresenta informações que podem estar desatualizadas.

2.2 Infraestrutura da Escola

Em relação aos espaços físicos da escola ela apresenta diretoria (imagem 2), ambiente pequeno mas com organização e que apresenta as principais ferramentas tecnológicas da escola, como notebooks e impressora. Esse é o ambiente onde a gestora recebe os pais dos alunos e também o local onde os alunos que passam mal na escola vão para entrar em contato com os pais.

Imagem 2 - Diretoria da escola



Fonte: Autor (2019)

A secretaria (imagem 3) é um ambiente onde comumente são guardadas cadernetas e cadernos de sala com informações sobre faltas, notas, etc. Nesse ambiente, trabalham professoras readaptadas, que são profissionais que já foram professoras mas atualmente se encontram debilitadas fisicamente ou emocionalmente.

Imagem 3 - Secretaria da escola



Fonte: Autor (2019)

A sala dos professores (imagem 4) é uma ambiente pequeno onde os professores organizam seus materiais e descansam durante o intervalo.

Imagem 4 - Sala dos professores



Fonte: Autor (2019)

A biblioteca (imagem 5) é um espaço reduzido e funciona como local para guardar instrumentos e decorações na época do desfile e durante as festas e eventos da escola.

Imagem 5 - Biblioteca da escola



Fonte: Autor (2019)

A cozinha (imagem 6) tem um espaço razoável. Nela, são preparadas as refeições dos alunos e almoço dos funcionários que trabalham em período integral.

Imagem 6 - Cozinha da escola



Programa de Residência Docente em Ensino de Ciências – ReDEC
www.redecpe.com.br

Fonte: Autor (2019)

Há 4 banheiros para os estudantes, sendo dois femininos e dois masculinos onde os banheiros apresentam apenas uma ou duas cabines com vaso sanitário (imagem 7), as pias para higienização das mão se encontram externamente aos banheiros. O banheiro utilizado pelos funcionários se encontra ao lado da diretoria e é utilizado pela gestão, professores e demais funcionários.

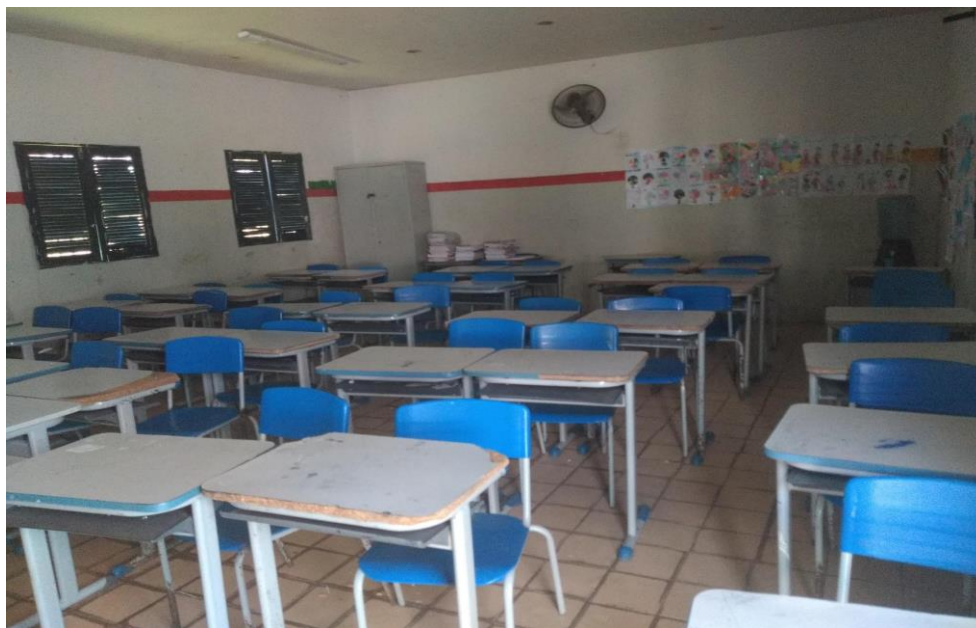
Imagem 7 - Banheiro Feminino



Fonte: Autor (2019)

Existem 10 salas de aula (imagem 8). As salas apresentam bancadas, cadeiras, filtro e algumas possuem ar condicionado.

Imagem 8 - Sala de aula



Fonte: Autor (2019)

O pátio da escola (imagem 9) é um ambiente amplo que se encontra no centro de modo que as salas de aula ficam ao seu redor, é ainda o local utilizado para realização de atividades práticas de educação física e ensaios da banda da escola.

Imagem 9 - Pátio escolar



Fonte: Autor (2019)

Há ainda uma área em frente à escola (imagem 10) onde comumente os alunos se divertem na hora do intervalo. Vale ressaltar que existem salas de aula que ficam na região inferior da escola, outras demais salas e locais como biblioteca, diretoria, sala dos professores, pátio e cozinha se encontram na região superior da escola área interna.

Imagem 10 - Área externa à escola



Fonte: Autor (2019)

Apesar de haver um número de matrículas superior a 900 alunos, apenas 816 estão frequentando a escola, conforme mostra a (tabela 1). No período da manhã funciona apenas atividades do Ensino Fundamental I, onde existem 10 turmas. A tarde funciona apenas Ensino Fundamental II, onde existem também 10 turmas. No período da noite a escola atende o EJA, onde existem 8 turmas. No Ensino Fundamental II, há cerca de 16 professores e no EJA, há outros 8 professores.

Tabela 1 - Número de alunos que estão frequentando o ano letivo de 2019

Programa de Residência Docente em Ensino de Ciências – ReDEC

www.redecpe.com.br

Séries	Alunos que frequentam
1° ano	20
2° ano	63
3° ano	56
4° ano	60
5° ano	69
6° ano	95
7° ano	75
8° ano	83
9° ano	67
1° fase (EJA)	16
2° fase (EJA)	16
3° fase (EJA)	81
4° fase (EJA)	86
1° fase coab	5
2° fase coab	16
1° melhor idade	9

Fonte: Autor (2019)

A partir de informações obtidas com a gestão da escola, o índice de reprovação é preocupante, visto que já houve um quantitativo de 12 alunos reprovados numa única classe. De acordo com observações realizadas durante as coreografias e também com dados informados pela gestão e professores, há um déficit muito grande por parte dos alunos em relação a interpretação de texto, logo, essa problemática interfere no processo de ensino aprendizagem das demais disciplinas, afetando ainda o desempenho dos estudantes nas provas da escola,

provas externas e provas do SAEB, visto que os alunos não conseguem compreender as questões por não saberem interpretar textos.

Isso reflete no pequeno índice de aprovação dos alunos do 9º ano em escolas como IFPE e ETE para sua formação no ensino médio, onde geralmente não há aprovação alguma ou no máximo 5 aprovações. O fato de muitos alunos não fazerem as provas do IFPE e ETE são decorrentes também da falta de propagação de informações, onde muitos alunos desconhecem as provas e até mesmo as instituições.

Faz-se necessário ainda mencionar algumas problemáticas enfrentadas pela escola como alto índice de evasão que ocorre principalmente no EJA (estima-se que de 40 alunos matriculados no EJA, apenas 20 se formam), casos de uso e vendas de drogas na escola que também ocorrem geralmente no EJA e situações envolvendo violência verbal ou física. Com o intuito de amenizar o uso e vendas de drogas na instituição, foi proposto pela gestão que os banheiros não fossem abertos no período noturno, apenas em casos de urgência.

Quando nos reportamos a matéria de ciências, foi observado que há uma grande variável entre as notas dos alunos, onde aproximadamente 40% dos alunos apresentam notas acima de 6,0 e aproximadamente 60% apresentam notas inferiores a 6,0 e dessa forma, analisa-se a presença de variáveis que interferem de maneira individual de aluno para aluno no processo de ensino e aprendizagem de ciências bem como na média da matéria, como: frequência dos estudantes, participação nas aulas, realização das atividades que valem pontuação e desenvolvimento nas provas.

2.3 Perfil dos Professores

Existem na instituição 24 professores que lecionam os Anos Finais do Ensino Fundamental e no EJA, onde todos eles são graduados em cursos de licenciatura e alguns possuem pós graduação ou mestrado. Vale ressaltar que há

alguns poucos professores (principalmente no EJA) que faltam bastante, comprometendo a aprendizagem dos estudantes e causando transtorno nas atividades dos demais professores, fazendo com que os mesmos tenham que subir aula e muitas vezes ensinar em duas salas distintas no mesmo horário para que turmas não fiquem sem a aula.

Durante a semana de coreografia foram aplicados com os professores instrumentos presenciais e online. Com base nos instrumentos aplicados, percebeu-se que por falta de recursos ou ainda de coerência com as disciplinas que lecionam, não realizam palestras sobre temáticas como gravidez na adolescência, uso de álcool e drogas, sexualidade e relacionamento com os pais; esses conteúdos ficam geralmente restritos apenas nas disciplinas de ciências. Apesar dos professores avaliarem o relacionamento da escola com a sociedade como boa, foi possível observar que alguns mencionaram o fato de haver pouco contato com a sociedade e poucas reuniões com os pais e responsáveis.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é algo que infelizmente não está atualizado e conseqüentemente os professores não têm participação alguma com o PPP, muitos inclusive desconhecem tal documento. Isso é uma problemática que precisa ser revertida visto que o PPP é um documento de extrema importância na escola, pois define a sua identidade e se faz necessário a participação de todos os integrantes do corpo pedagógico discutindo e refletindo sobre o mesmo (LOURENÇO, 2015).

Foi possível observar a partir dos instrumentos aplicados com os professores que existe a necessidade da realização de formações como: experimentação, sugerindo ideias e o uso do ensino investigativo, novas metodologias de ensino e a utilização dos espaços escolares. É importante salientar que muitos professores da escola necessitam de uma atualização em relação ao uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula para que dessa forma seja possível apresentar os conteúdos com estratégias atrativas, possibilitando também o uso do ensino híbrido.

O uso de espaços não formais e informais para ensino não ocorrem com frequência, dessa maneira é nítido a necessidade de apresentar aos docentes da

instituição durante as formações métodos e ideias que lhes possibilitem enxergar a vasta opção de conteúdos que podem ser trabalhados nesses espaços, bem como praças, praias, museus, zoológicos e espaço ciência estimulando seus alunos a valorizar a cultura, a ciência e o meio ambiente.

Foi proposto em um dos instrumentos aplicados aos professores que eles preenchessem uma tabela de modo que fosse representado a partir de suas respostas qual o sentimento deles em relação à escola (tabela 2), onde os números abaixo das opções pouco, mais ou menos, muito e bastante representam a quantidade de professores que marcaram a respectiva opção de acordo com a pergunta.

Tabela 2 - Um dos questionários aplicado aos professores

Nº	Questão	Pouco	Mais ou menos	Muito	Bastante
01	Estou satisfeito com a escola em que trabalho		3	10	4
02	Eu me preocupo em pensar em atividades lúdicas e interativas com meus alunos		1	10	6
03	Eu tenho orgulho da escola onde trabalho		4	8	5
04	Eu tenho afeto pelos meus alunos		1	10	6
05	Eu tenho afeto pelos outros professores		2	12	3
06	Eu tenho afeto		2	11	4

	pelos funcionários da escola				
07	Meus alunos gostam de mim		4	8	5
08	Os pais dos alunos visitam a escola com frequência	6	9	1	1
09	A gestão é democrática para elaboração dos planos e metas		5	9	3
10	As metas planejadas são executadas		7	9	1
11	Existe comunicação entre gestão e corpo docente		3	8	6
12	Os problemas sugeridos pela gestão são resolvidos		7	8	2

A partir das respostas obtidas, observa-se problemáticas relacionadas à ausência dos pais no contexto escolar, principalmente nas reuniões do ano letivo e é notório ainda que há dificuldades entre o corpo escolar em propor sugestões que visem o melhoramento e solucionamento de problemáticas que sejam eficazes.

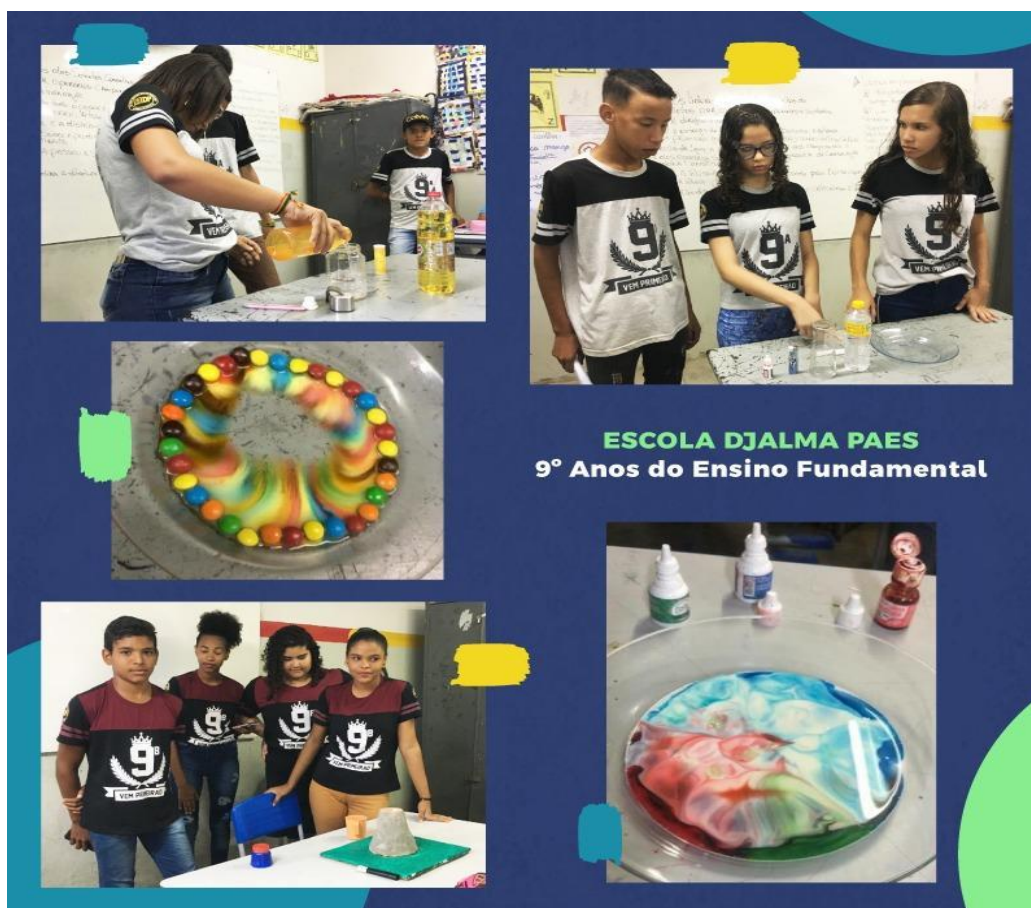
No período da semana de imersão, não houve reunião de pais e mestres na presente escola, sendo este um ponto importante a ser abordado visto que de acordo com as coreografias realizadas, as reuniões de pais e mestres não ocorrem com frequência. É importante destacar que não apenas os professores mas também alunos mencionaram o fato de haver poucas reuniões durante o ano letivo, logo, observa-se que essa falta de comunicação e conversa da gestão e professores com

os pais pode influenciar diretamente no desempenho dos alunos, na frequência dos mesmos na escola e na relação dos professores com alunos.

Durante a semana de imersão foram realizadas observações em 3 aulas de ciências e houve ainda a necessidade de se observar aulas de matemática e português, visto que são as matérias cujos alunos mais apresentam dificuldades. As observações em aulas de matemática ocorreram no 6º ano C. Percebeu-se que houve uma grande interação por parte da maioria dos alunos, porém, devido ao grande fluxo de conversas e ao fato de que os alunos esquecem com facilidade os conteúdos, houve a necessidade da docente revisar em duas aulas conteúdos que a mesma já havia ministrados semanas antes.

Em relação às aulas de português, notou-se que os alunos não tinham muito foco, mantendo-se no momento da aula várias conversas paralelas. Nas aulas de ciências que foram analisadas, os alunos se mantiveram mais centrados e participativos nas atividades propostas pelo docente, é importante destacar que o professor de ciências da instituição faz o uso de metodologias ativas sempre que possível, desenvolvendo inclusive experimentos (imagem 11) e atividades atrativas com os alunos. Foi observado que o professor de ciências se sente instigado a trazer atividades lúdicas e preparar projetos na disciplina de ciências de modo que os alunos possam apresentar em eventos, como a Feira de Ciência do Agreste Pernambucano e demais eventos relacionados à educação, estimulando os alunos a desenvolverem seu pensamento crítico, produzindo materiais científicos e educativos.

Imagem 11: Experimentação proposta pelo professor de ciências no Fundamental II



Fonte: Gemilton Mesquita (2019)

Foi notório ainda que há uma preocupação muito grande por parte dos professores do fundamental I durante o intervalo, onde eles interagem com os estudantes e buscam levar atividades dinâmicas ou brincadeiras (imagem 12) que venham desenvolver a interatividade e as atividades em equipe, além disso, devido a faixa etária eles estão sempre observando o comportamento deles para que ninguém se machuque.

Imagem 12 - Dinâmica para turma do Ensino Fundamental I



Fonte: Autor (2019)

2.4 Perfil dos Estudantes

A partir dos instrumentos, foram realizadas entrevistas com um percentual de 4% dos alunos da escola, equivalente a 33 estudantes do Fundamental II. Além do instrumento que diz respeito às questões escolares, foi realizada ainda uma entrevista acerca de um questionário emocional com esses discentes.

Durante essas entrevistas foi possível perceber que existem estudantes que gostam de vir à escola bem como estudar, contudo muitos informaram que vem para a escola porque é melhor do que ficar em casa, como se o espaço lhe representasse uma forma de passar o tempo. Todos os alunos afirmaram que gostam de participar das atividades propostas pela escola, porém atividades diferenciadas, como eventos, feiras, gincanas e atividades extra classe não ocorrem com frequência.

Foi perceptível que existe pouco uso de metodologias ativas entre os docentes, dessa forma as aulas são frequentemente tradicionais, o que torna difícil prender a atenção dos estudantes durante o período da aula.

Foi observado em 90% dos alunos entrevistados a demonstração de afeto pelos professores e demais funcionários, onde os mesmos informaram que se

sentem acolhidos por eles no espaço, sendo respeitados e recebendo a devida atenção, essa informação também foi relatada no instrumento aplicado com os professores.

Os alunos informaram ainda que apesar das dificuldades enfrentadas pela instituição, como pouco espaço e falta de recursos, a alimentação fornecida é de qualidade e os eventos que ocorrem são atrativos e organizados, recebendo a participação de todos os alunos e professores.

Nas entrevistas realizadas com aos alunos questionamos quais suas matérias preferidas e quais eles apresentam maior dificuldade. Em resposta, mais de 50% dos alunos afirmaram ter muita dificuldade em português por não compreenderem os textos e enunciados de questões, com isso se percebe de forma nítida que há uma grande problemática em relação à interpretação de texto e que esse déficit vem desde os Anos Iniciais, tornando cada vez mais difícil corrigir esse problema conforme eles avançam de série.

Muitos alunos afirmaram gostar de matemática e que as aulas são de fácil compreensão, apesar dessa resposta, existem muitas notas de matemática abaixo da média na instituição. Um dos fatores que pode influenciar nessa questão é a metodologia de ensino, visto que há mais de um professor de matemática, de modo que provavelmente um apresente uma metodologia que é compreendida mais facilmente.

A partir das perguntas durante a entrevista percebeu-se que os estudantes sentem falta de espaços básicos que a escola não apresenta, como quadra, laboratórios, sala de informática, refeitório e auditório. Quando perguntamos qual seria a escola dos sonhos, todos os alunos citaram que seria uma instituição com maior infraestrutura, que fornecesse computadores, aulas de informática, cursos de artes e artesanato, que apresentasse um espaço adequado para aulas de educação física, que tivesse laboratórios e materiais para realização de experimentos de ciências e que realizasse aulas extra classe para que eles tivessem a oportunidade de conhecer novos locais e aprender nesses ambientes.

É importante destacar ainda que foi perceptível a partir da conversa entre os alunos a ausência dos pais no seio escolar. Os estudantes do Fundamental I retrataram seus pais em sua maioria como indivíduos presentes no contexto escolar, mas os

estudantes do Ensino Fundamental II demonstraram sentir falta dos pais nas reuniões e não ter muito auxílio para realização dos trabalhos e atividades de casa.

Nesse contexto, faz-se importante mencionar as problemáticas que podem surgir a partir desse fato, tendo em vista que a relação da família com o processo educativo possibilita o bom desenvolvimento da criança/adolescente ampliando sua aprendizagem; dessa forma o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências educativas não apenas na escola, mas também no seio familiar (SILVA, 2019).

Em relação ao instrumento emocional aplicado aos alunos, muitos deles afirmaram que seus professores gostam deles, que se importa com sua aprendizagem e que acreditam transmitir uma boa energia na escola, colaborando com as regras e participando das atividades propostas.

2.6 Perfil da Equipe Técnica

Em relação à equipe técnica, foi observado que existe uma grande união entre os integrantes do corpo escolar, tanto a gestão como os demais funcionários trabalham de forma colaborativa e de maneira democrática.

A gestora, a vice gestora, coordenadora e secretária trabalham a maior parte do tempo na diretoria, atendendo pais dos alunos, organizando eventos, atividades e resolvendo os demais problemas que ocorrem na escola. As gestoras afirmaram haver poucas reuniões ao longo do ano letivo, porém, que a escola busca manter contato de alguma forma com a sociedade, por exemplo, divulgando atividades que ocorrem na escola em redes sociais. Assim como foi observado, foi informado pelas gestoras que apesar de haver distinção de funções, todos na secretaria buscam ajudar uns aos outros, colaborando e debatendo em todas as decisões e atividades.

Segundo a coordenadora pedagógica, o corpo pedagógico busca trazer atividades diferenciadas para os alunos, como eventos, feira cultural e gincanas. Quanto aos problemas relacionados à evasão, bullying, violência, uso de drogas, faltas e reprovações, a escola tenta lidar tomando medidas como ligar para os pais, chamar os alunos para conversar, informar ao conselho tutelar em últimos casos,

manter banheiros fechados quando necessário para que não haja venda e uso de drogas, dentre outras medidas.

Durante a realização das coreografias, observou-se que as coordenadoras pedagógicas (tanto da manhã quanto da noite) têm uma grande demanda de atividades, principalmente quando a gestora e vice gestora estão ausentes. A coordenadora pedagógica da noite algumas vezes recebe uma sobrecarga de ter que supervisionar as turmas do EJA sozinha, contando apenas com a ajuda de funcionários como porteiro, merendeira ou funcionários da limpeza.

Foi observado ainda que a gestão tem uma grande preocupação em relação à alunos que adoecem na escola, agindo de maneira coerente, sem realizar a automedicação e entrando em contato com os pais (ou responsáveis) para que venham buscar seus filhos.

Os demais funcionários como, merendeira, porteiro e funcionários da limpeza também participaram da análise baseada nos instrumentos, eles mostraram dedicação em relação às suas respectivas funções e informaram como é sua relação com os estudantes. Foi perceptível que esses funcionários têm um bom convívio com os estudantes e ajudam a gestão escolar em questões como: informar aos alunos o que será servido na refeição, lhes lembrar regras relacionadas ao atraso, uso de fardamento, faltas, etc. Com isso, nota-se que existe uma grande participação e envolvimento de todos os funcionários não apenas no que diz respeito às suas funções, mas também em vários outros aspectos que fazem com que a escola mantenha sua organização.

2.6 Perfil da Secretária da Educação

A partir do instrumento de análise da secretaria da educação, foi possível perceber que há uma grande preocupação não apenas por parte dela, mas de toda a equipe do centro pedagógico em melhorar a educação municipal, trazer novos projetos que envolvam os alunos cada vez mais com o seio escolar e aumentar o IDEB das escolas. Devido ao baixo rendimento nas escolas, alguns projetos foram propostos e colocados em prática com o intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos, como: Projeto Mais Alfabetização, que visa atender da melhor forma alunos com

deficiência, inserindo auxiliares para eles nas salas de aula; Projeto Mais Educação, que propõe levar reforço - principalmente de português e matemática - para as escolas, onde ocorrem duas ou três vezes por semana (vale ressaltar que o presente projeto apresenta dificuldades para ser executado, como falta de transporte para levar e buscar os alunos no contra turno, falta de sala de aula disponíveis nas escolas, entre outros); além disso, a secretaria de educação realiza olimpíadas como por exemplo Olimpíadas de Português, estimulando os alunos a lerem bem, escreverem, organizarem ideias e produzirem.

Dessa maneira, é perceptível que há empenho e dedicação em relação à educação do Ensino Fundamental, contudo foi relatado pela secretária que há uma grande preocupação em relação ao IDEB das escolas do município que há muito tempo vem apresentando índices baixos, demonstrando não saber quais decisões ou ações introduzir para que haja o avanço.

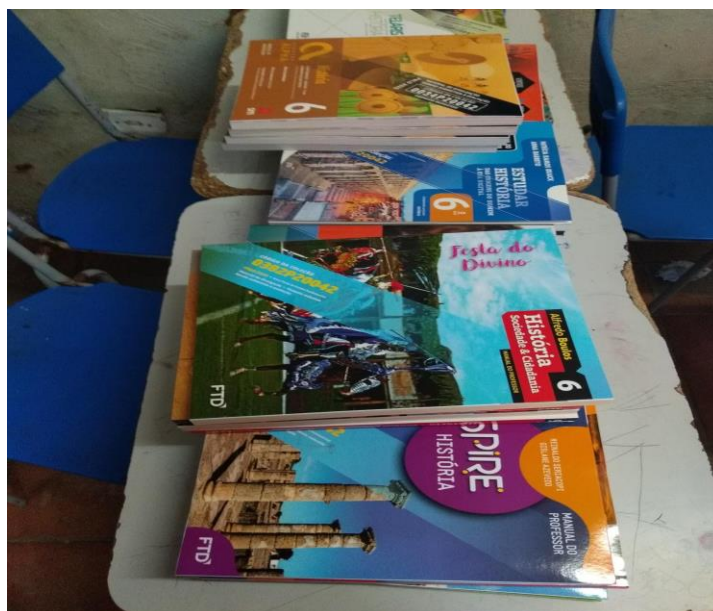
A secretária da educação informou alguns dos métodos que são utilizados para lidar com a evasão escolar, um deles é buscar os dados de faltas que constam nas cadernetas das escolas e a partir deles fazer um levantamento dos alunos que estão com um percentual elevado de faltas, após isso a secretaria bem como diretoria da escola entram em contato com o estudante para saber os motivos da ausência. Em últimos casos, há a necessidade do envolvimento do conselho tutelar.

2.7 Potencialidades da Instituição

A instituição em questão, apesar de ter poucas salas e um tamanho reduzido, apresenta diversas potencialidades. Primeiramente, se faz necessário destacar a união do corpo escolar, é perceptível que não apenas as gestoras mas também os demais funcionários, inclusive professores se empenham bastante e trabalham juntos para resolver questões da escola como por exemplo, organização de eventos, escolhas de livros, substituir aulas de professores que faltaram, dentre outros. Todo o cuidado e atenção para que haja democracia e diálogo é algo que existe de forma clara na instituição, tornando o convívio mais harmonioso e as atividades mais organizadas.

Uma das potencialidades observada nos professores de um modo geral foi a preocupação e o cuidado com a escolha dos livros didáticos, todos eles demonstraram a sensibilização em adquirir o livro cuja linguagem fosse mais acessível, cujos textos fossem mais coerentes e cujas imagens tivessem uma melhor resolução. Isso mostra o interesse em ter um bom material para os alunos utilizarem e mostra ainda que o profissional realmente tem preocupação em conseguir ensinar o seu discente de maneira clara. As escolhas dos livros foram acompanhadas na semana de imersão (imagens 13).

Imagem 13 - Livros didáticos de história durante a escolha dos livros



Fonte: Autor (2019)

Durante a escolha dos livros (imagem 14), todos os professores das disciplinas juntamente com a direção escolar se reuniram para debater sobre os critérios que os livros deveriam apresentar para serem escolhidos.

Imagem 14 - Momento de escolha dos livros



Fonte: Autor, 2019

Observou-se também como uma grande potencialidade da escola, o fato de haver intérpretes e auxiliares em todas as salas que possuem alunos com deficiência. Na escola, existem muitos alunos com deficiência, principalmente nos Anos Finais, dentre eles há alunos cadeirantes, surdos, autistas, crianças com microcefalia e intelectuais, assim cada sala apresenta no máximo dois alunos especiais com um auxiliar exclusivo para acompanhá-los, lhes dando a devida atenção e os auxiliando no ensino e aprendizagem.

É perceptível ainda como potencialidades da instituição o fato de que nunca falta alimentação para os estudantes dos três turnos, eles inclusive realizaram avaliações da alimentação fornecida pela escola e informaram que há qualidade. Além da comida fornecida de forma gratuita, a gestora vende lanches na hora do intervalo para que os alunos que não queiram comer a merenda não tenham que sair da escola.

É válido ainda destacar como uma das potencialidades, os pequenos espaços que a escola possui e que são esquecidos, não tendo uso algum, conforme mostra a imagem 15. Nesses ambientes, é possível criar hortas suspensas, ou ainda realizar outras atividades que exigem criatividade.

Imagem 15 - Área sem utilização na escola



Fonte: Autor (2019)

2.8 Fragilidades da Instituição

Existem muitas fragilidades na instituição, contudo vale ressaltar que muitas dessas fragilidades estão relacionadas a fatores que não há como haver um interferimento por parte da gestão escolar, como por exemplo a quadra de esportes. A escola não possui quadra e não há espaço para a criação de uma dentro da escola; dessa forma, foi proposto que a quadra fosse construída fora da escola, porém que o espaço se encontrasse na mesma rua para que os alunos pudessem caminhar com tranquilidade sem exaustão, contudo, se deu início a construção da quadra e não houve finalização.

Esse ocorrido resultou em vários alunos realizando suas aulas de educação física dentro da sala de aula se contentando com jogos de salão ou realizando as aulas no pátio da escola que é desprovido de qualquer infraestrutura necessária numa quadra, além disso, quando essas aulas ocorrem no pátio, o barulho interfere nas salas de aula que se localizam ao redor do pátio.

Outra fragilidade da instituição é o espaço reduzido, pouco número de salas que impossibilita a realização do uso de uma delas como laboratório ou auditório e o fato do pátio ser descoberto; quando chove, os alunos não têm espaço para brincar e circular durante o intervalo, tendo que permanecer nas suas salas.

Apesar de haver rampas e auxiliares, é importante destacar a falta de acessibilidade para os deficientes nos banheiros, não há vaso sanitário apropriado

para o uso dos estudantes especiais. Foi observado também que existem poucas lixeiras na escola. Além de não apresentar quadra de esportes, a escola não possui laboratório, auditório e sala para guardar materiais da banda nem refeitório; decorrente disso, se torna dificultoso realizar experimentações, visto que não há um espaço nem materiais adequados, inclusive, por falta de espaço à biblioteca da escola é utilizada para guardar equipamentos do desfile de 7 de setembro, causando desorganização e distorcendo a função do espaço. O fato de não haver refeitório na escola interfere bastante nas atividades, pois para evitar a perda de talheres, pratos e copos, os alunos têm que lanchar na sala durante a 3ª aula, o que causa bastante desconforto e declínio no rendimento dos estudantes naquela aula.

Uma das maiores fragilidades percebidas dizem respeito a falta de interesse da maior parte dos alunos em aprender, com a utilização dos instrumentos foi possível perceber que muitos estão frequentando a escola por obrigação, outros frequentam apenas porque não há nada para fazer se ficar em casa. Isso reflete o quanto se faz necessário nesse contexto o uso de metodologias ativas, que vão buscar chamar a atenção dos estudantes e mostrar os conteúdos de forma atrativa, fazendo com que os mesmos sintam interesse em estar na escola e participar das atividades propostas.

3 MODELO BASE DE APRENDIZAGEM

3. 1 Agenda de Atividades

De acordo com a coreografia realizada na escola Djalma Paes, a partir dos instrumentos aplicados com professores, alunos, gestores e funcionários, percebeu-se às necessidades que existem entre eles e com base nisso, foi desenhado as vivências formativas (quadro 1).

Quadro 1 - Vivências formativas propostas na instituição

Mês	Turno	Formação para professor	Formação para alunos	Nº de residentes

Setembro	tarde	O uso de Metodologias Ativas No Ensino da Educação Básica.	Trabalhando a experimentação no Ensino de Ciências.	10
Outubro	tarde	Recursos Tecnológicos como ferramentas didáticas.	Interdisciplinaridade: Onde está a Ciência?	10
Novembro	tarde	O uso de espaços informais e não formais para o ensino.	Tecnologia e suas aplicações na aprendizagem em	10

Fonte: Autor (2019)

3.2 Quadro de Ações

Retomando o que foi mencionado acerca das fragilidades da instituição e com o intuito de melhorar alguns aspectos em relação à qualidade do ensino e aprendizagem dos estudantes, planejou-se realizar ao decorrer da residência ações que possam contribuir com o rendimento escolar (quadro 2).

Quadro 2 - Ações pretende-se desenvolver na escola

Ações a serem realizadas até o fim do ano letivo
1- Uso de metodologia ativas e ensino por investigação
2- Ensino Híbrido nas aulas de ciências
3- Interdisciplinaridade

4- Utilização de jogos lúdicos e dinâmicas na aprendizagem
5- Produção de modelos didáticos
6- Horta

Fonte: Autor (2019)

O uso das metodologias ativas bem como ensino por investigação são fatores que devem estar presentes em todas as atividades que serão realizadas nas classes para que seja mais atrativo para os alunos e instigue-os a desenvolver seu pensamento crítico. Levando em consideração o pouco contato que a escola oferece aos alunos em relação à tecnologia, faz-se necessário a aplicação do ensino híbrido para que dessa forma os alunos compreendam que a tecnologia é uma ferramenta que possui um grande potencial educativo, pretende-se fazer o uso dessa metodologia com os 9º anos, visto que houve demonstração de interesse nesta ação por parte deles. A interdisciplinaridade também é uma ação muito necessária que visa trabalhar textos, literatura e poemas que envolvam diversas matérias como as ciências, história, geografia, e outras. O intuito da aplicação da interdisciplinaridade é justamente o desenvolvimento da leitura e reflexão de texto, uma vez que há uma grande deficiência na leitura e na interpretação de textos entre os alunos. Como o déficit em leitura está presente em estudantes de todas as turmas, pretende-se fazer essa ação com pelo menos uma turma de cada ano, ou seja, um 6º ano, um 7º ano, um 8º e um 9º ano.

Com base nas respostas dos alunos no instrumento aplicado aos estudantes, sentiu-se a necessidade de implementar ações voltadas para produção de atividades lúdicas, jogos, gamificação e construção de modelos didáticos, proporcionando aos mesmos aulas diferenciadas que lhes permitam diversão e aprendizagem. Essas atividades devem ser desenvolvidas preferencialmente também em cada turma de uma série dos Anos Finais, de modo que a partir de uma aula expositiva ou discussão acerca de um tema, seja proposto como complementação um jogo ou produção de modelo didático sobre o tema abordado. A horta é uma ação que espera-se realizar no espaço mostrado na imagem 15, visto que se trata de um local escolar que não tem uso e pode ser aproveitado de modo

que os alunos possam executar tarefas diferenciadas. Espera-se desenvolver a criação e manutenção da horta escolar com as turmas dos 8º anos, uma vez que a maior parte das aulas de ciências nas quartas feiras ocorrem com os mesmos, logo há mais tempo para acompanhamento dessas atividades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda a experiência que ocorreu antes e durante a semana de imersão agregou bastante conhecimento para os residentes, contribuindo para a formação quanto licenciandos e permitindo às vivências nos futuros ambientes de trabalho.

Com base no exposto, espera-se trazer muitos resultados para a educação de Glória do Goitá, com a implementação de novidades, ações e formações que visem atender às necessidades que existem nas escolas conforme foi mostrado nos instrumentos.

REFERÊNCIAS

LOURENÇO, Linesanio; SILVA, Deinne. A importância do Projeto Político-Pedagógico para a organização escolar. 2015. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/3/a-importancia-do-projeto-politico-pedaggico-para-a-organizacao-escolar> Acesso em: 01 de set. de 2019.

Silva, F. M.; Barros, M. A. M. Residência Docente em Ensino de Ciências: Um Projeto de Extensão Inovador. *In*: 7º epePE, Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco, 09, 2018, Recife. **Anais [...]**. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2018. Disponível em:

http://docs.wixstatic.com/ugd/fd4e8a_90beb01971d04f4daef1c5c0024e9ee8.pdf

Acesso em 31 de ago. de 2019.

Silva, Gabriele. A importância da parceria entre família e escola. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importancia-da-parceria-entre-familia-e-escola> Acesso em: 03 de set. de 2019.

Zabalza, M. A. **O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.